



Covid-19:
evolução em
**Pernambuco e nos demais
estados brasileiros**

INFORMATIVO nº 51



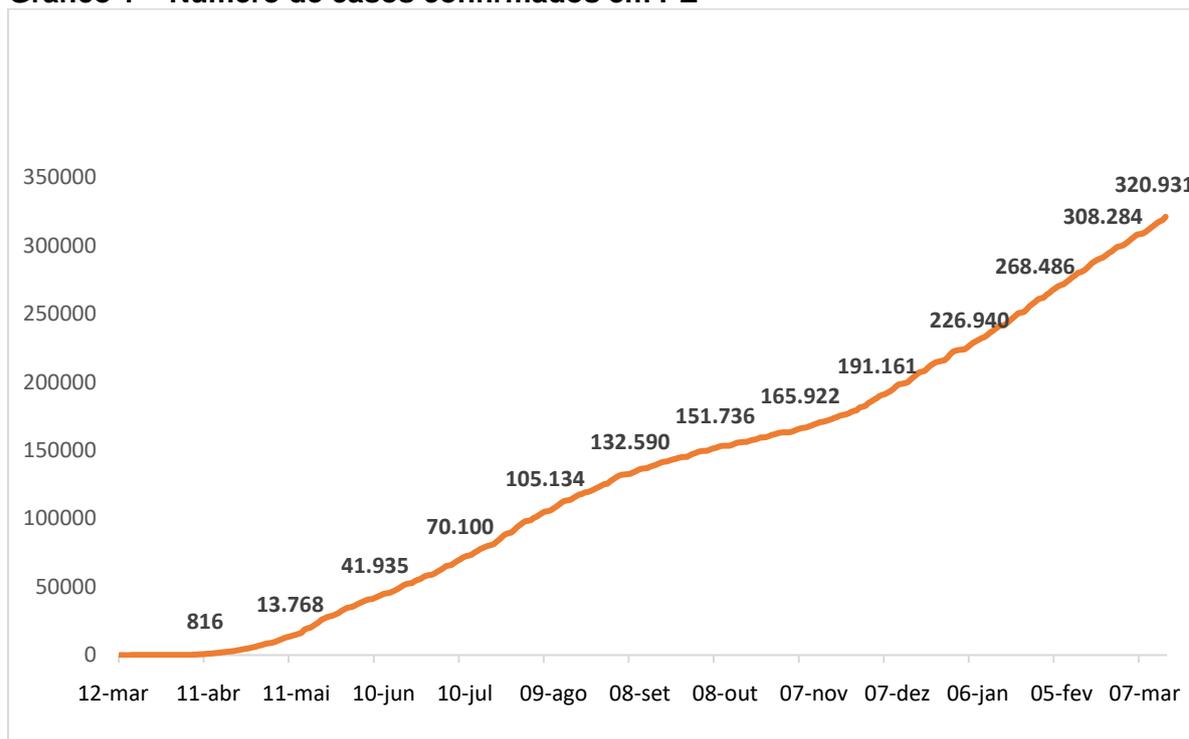
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

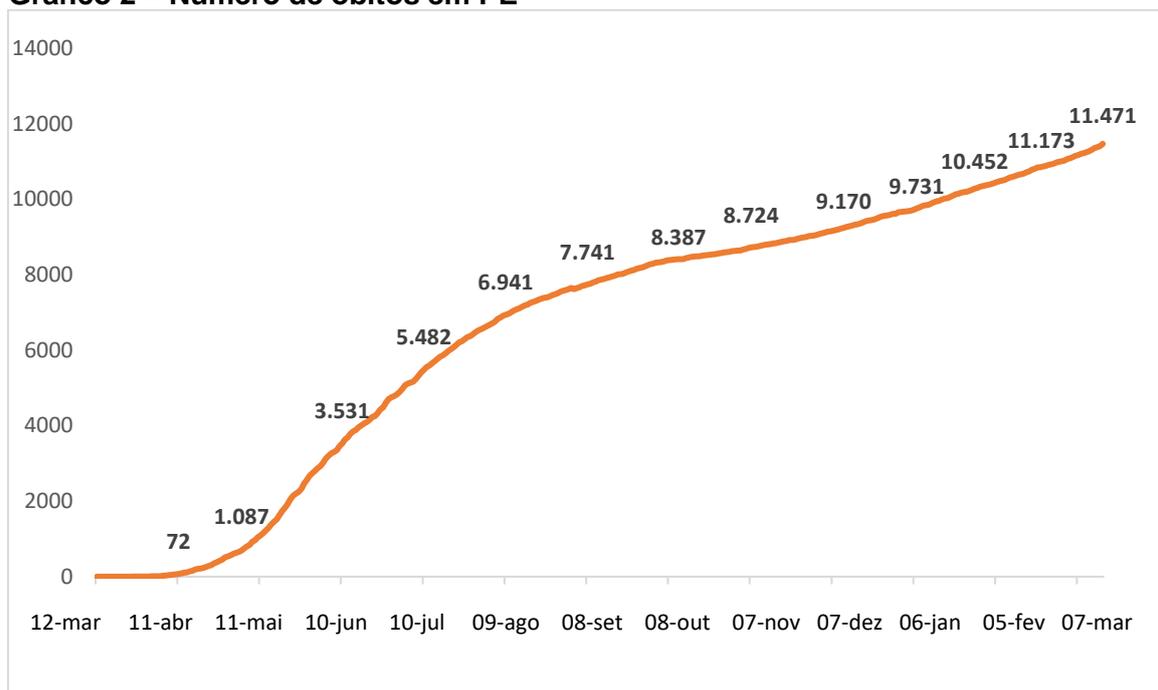
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 16/03/2021, apresentava 11.603.535 casos confirmados e 282.127 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 16/03/2021 (370º dia após o registro inicial), apresentava 320.931 casos confirmados e 11.471 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

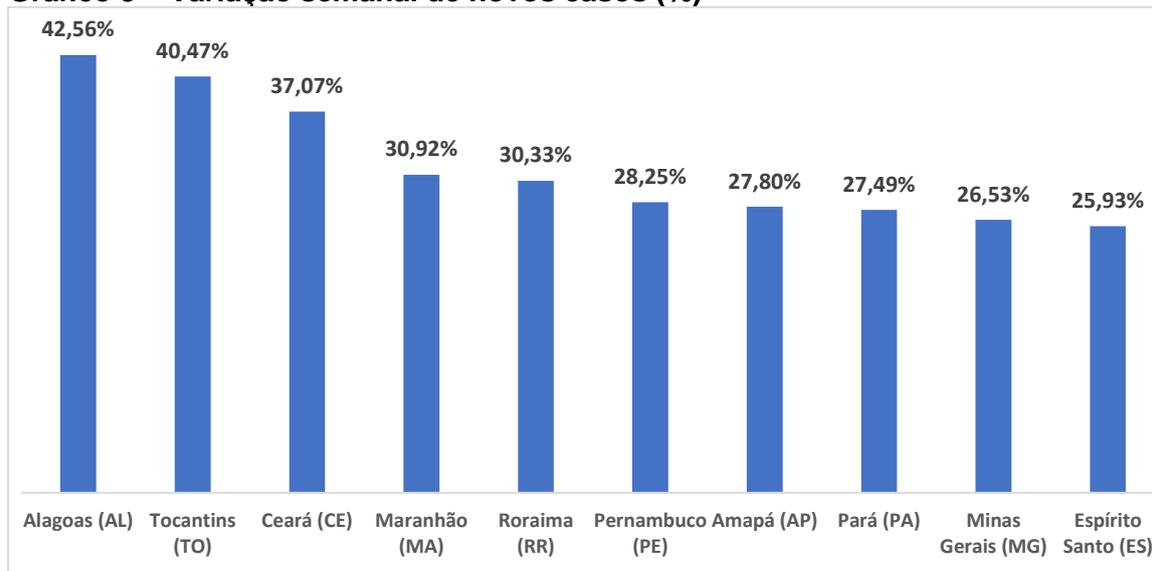
Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 09/03 a 16/03/2021, o país apresentava 481.106 novos casos de Covid-19 e 13.757 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 475.503 e 11.009, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 1,18% na quantidade de novos casos e de 24,96% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (09/03 a 16/03), Alagoas era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 42,56%, seguido por Tocantins (40,47%) e Ceará (37,07%).

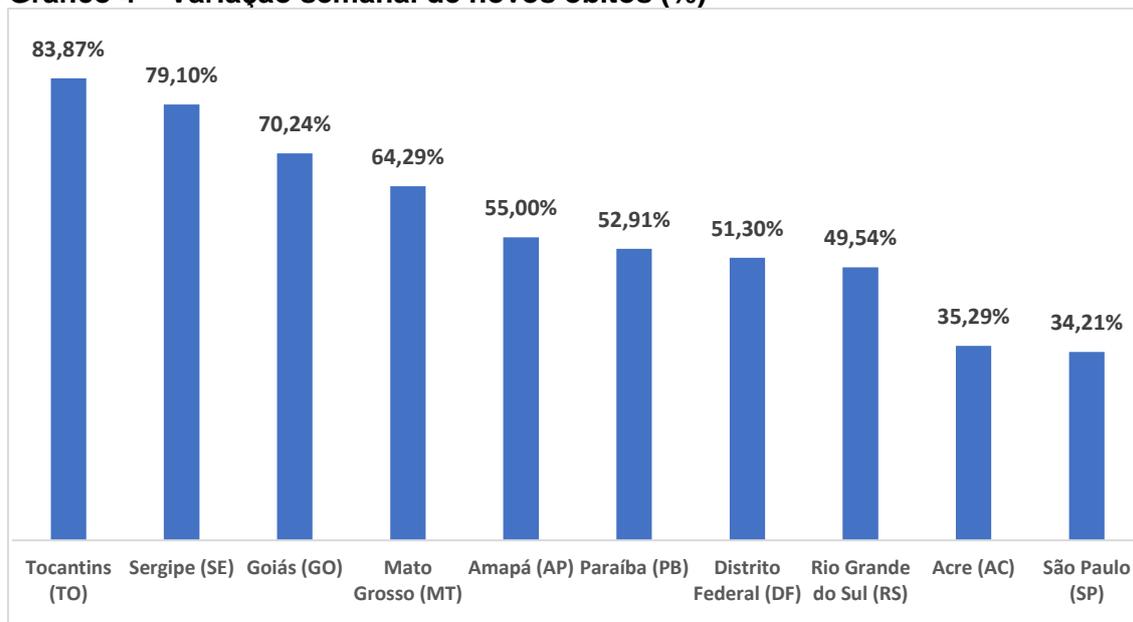
Pernambuco, com 10.955 novos casos, apresentava um aumento de 28,25% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (8.542), e ocupava a 6ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 3 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, Tocantins apresentou o maior crescimento percentual, com 83,87%, seguido por Sergipe (79,10%) e Goiás (70,24%).

Pernambuco, com 247 novos óbitos, apresentava um aumento de 27,32% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (194), e ocupava a 12ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 4 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 16/03, o Amazonas era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 2.804,37 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Roraima (2.063,52) e Rio de Janeiro (1.995,08). Cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 1.340,14 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 1.200,26, ocupava a 19ª colocação entre os estados brasileiros.**

Gráfico 5 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; o imunizante, porém, ainda não está disponível no país. No dia 12 de março, a Anvisa anunciou o registro definitivo à vacina da Oxford-AstraZeneca contra a Covid-19.